Autorização para exploração de ferro em Paulistana sai em 2012

Francisco Leal

DNPM começou a analisar o relatório final da empresa responsável pelas pesquisas para liberação da lavra

A superintendência regional do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) deverá aprovar, ainda este ano, os relatórios finais de pesquisa sobre a região ferrífera do Piauí, que vai do município de Paulistana a São Raimundo Nonato, na região do Semiárido, para que no início de 2012 possa ser feita a concessão de lavra, documento que vai permitir a exploração das jazidas.

Os relatórios foram elaborados pela GME4 Mineração, empresa que desde 2004 faz pesquisas na região de Paulistana e será responsável pela jazida, cuja reserva poderá chegar a mais de 1 bilhão de toneladas. De acordo com a equipe de fiscalização e outorga do DNPM no Piauí, relatórios parciais estão sendo acompanhados e agora está na fase do relatório final que, depois de aprovado, permitirá a autorização para início da exploração da jazida.

Para o DNPM no Piauí, as estimativas iniciais eram de que as reservas na região de Paulistana chegassem a 400 milhões de toneladas de ferro, mas está sendo feita uma reavaliação dos estudos, que poderá determinar uma capacidade bem maior. O Órgão diz ainda que os

técnicos estão aprofundando as pesquisas e isso poderá definir uma jazida com dimensões bem maiores.

Segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral no Piauí, a exploração comercial das jazidas de ferro vai promover um grande impacto na economia do Piauí. Do valor de todo o produto comercializado, 2% ficam em impostos. Desse percentual, 65% são destinados ao município onde fica localizada a jazida, 23% ficam com o Estado e 12% com a União.

Em números mais simples, segundo o engenheiro, seria assim: de cada R\$ 2,00 de impostos gerados pelo ferro, R\$ 1,30 ficaria para o município, R\$ 0,46 com o Estado e R\$ 0,24 para a União. A previsão da empresa é de produzir inicialmente cerca de 5 milhões de toneladas de ferro por mês, produto que hoje é vendido no exterior a mais de R\$ 170 a tonelada.

Projeto nacional movimentará Museu

(Foto:Francisco Leal)

NOTÍCIAS 2

**LEIS E
DECRETOS 3**

**PORTARIAS
E RESOLUÇÕES 5**

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS 10**

OUTROS 30

NOTÍCIAS 31

CAMPANHAS 32

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ
Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR
Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átila de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Raimundo Nonato Leite Barbosa</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Sérgio Gonçalves de Miranda</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Sílvio Roberto Costa Leite</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubaraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS
Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.diariooficial.pi.gov.br

Projeto nacional movimentará Museu do Piauí

— *Biá Boakari*

Museu do Piauí (Foto: Paulo Barros)

A programação terá início às 9h com apresentação musical seguida de palestra sobre a leitura de obras artísticas.

Com palestras, apresentações musicais e abertura de exposição, o Museu do Piauí - Casa Odilon Nunes vai receber no dia 21 deste mês mais uma edição do Primavera dos Museus, evento realizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

A programação terá início às 9 horas, com apresentação musical seguida de palestra sobre a leitura de obras artísticas. Haverá ainda abertura da exposição A Seis Mãos. No dia 22 haverá uma apresentação teatral.

Com o tema Mulheres, Museus e Memórias, a edição deste ano abre espaço para a indagação sobre como o gênero, a mulher e o feminino estão sendo pensados na contemporaneidade.

O Primavera dos Museus terá a participação de 589 instituições, que promoverão 1.779 atividades em 310 cidades de todas as regiões do País.

Segundo a direção do Museu, a palestra sobre a leitura de obras artísticas é de interesse principalmente dos professores da rede pública de ensino, para que eles direcionem os alunos a apreciar as artes, aprendendo a compreender o contexto histórico das obras.